O **Vereador Aparecido Ramos Estevão**, no uso de suas atribuições conferidas pela Lei Orgânica do Município de Araucária-PR e Regimento Interno desta Casa de Leis, apresenta a seguinte proposição:

MOÇÃO DE APLAUSOS 02/2020

Sra. Tereza Proença da Conceição

Pugnando pela sua aceitação, bem como pela sua posterior inclusão na Ordem do Dia e remessa ao Plenário da Câmara Municipal para deliberação, pelas razões a seguir.

JUSTIFICATIVA

Essa homenagem tem o objetivo de prestigiar a Sra. Tereza Proença da Conceição, por ter sido uma, corajosa, dedicada e atuante coordenadora da APMI, Associação de Proteção a Maternidade e a Infância, na década de 90 e início dos anos 2000.

Tereza Proença da Conceição nasceu no dia 03 de setembro de 1931, na cidade de Siqueira Campos, Interior do Paraná. Filha de Ozorio Moreira de Proença e Maria da Conceição, Vó Tereza, como é carinhosamente conhecida, casou-se aos 16 anos de idade, com Sebastião Alves Rodrigues, onde dessa união vieram 11 filhos, 40 netos, 59 bisnetos e 3 tataranetos. Dona Tereza ficou viúva precocemente, com 39 anos de idade. Em 1970, vítima de um infarto, seu Sebastião a deixava, com os 11 filhos para "criar," sendo 10 menores de idade e uma casa para sustentar.

Em 1982, com 51 anos, dona Tereza mudou-se para Araucária, na tentativa de buscar uma vida melhor para sua família, e desde então, muito tem feito pela nossa cidade. 13 anos depois, iniciou um belíssimo trabalho social de costura na APMI, Associação de Proteção a Maternidade e a Infância de Araucária, onde, em troca dos acolchoados, tapetes entre outros itens que costurava, ganhava cestas básicas, ou como eram conhecidas na época, "sacolas", para ajudar no sustento dos filhos.

Na APMI, dona Tereza era coordenadora de costura, e com muito entusiasmo e dedicação comandava uma equipe de costureiras na fabricação de tapetes, acolchoados e até mesmo roupas, onde conseguia trocar por brinquedos entre outras coisas, que eram distribuídos entre as crianças carentes. Vó Tereza também fazia, com auxílio das demais costureiras, brinquedos artesanais que eram distribuídos no dia das crianças. Sendo assim, esta data, bem como outras, ficavam marcadas nas vidas das criancinhas.

Segundo Vó Tereza, "ser voluntário, é consequência da tomada de consciência de que podemos tornar o mundo um lugar melhor para se viver, com o objetivo de ajudar crianças, adolescentes, jovens e adultos, muitos deles sem esperança. E hoje podemos ver que o trabalho foi bem feito, pois vemos isto através do reconhecimento das pessoas, e isto é muito gratificante".

Hoje, aos 88 anos de idade, dona Tereza está vendendo saúde. Sua animação, alegria e sinceridade, são qualidades que chamam muita a atenção. Ela se orgulha de ter conseguido "criar" seus 11 filhos, e como se não bastasse, ainda "criou" 4 netos também. Vó Tereza ainda presta serviços comunitários na Igreja onde frequenta, como auxiliar da porta. Ela faz questão de cumprir com seu compromisso até o seu último dia de vida.

Diante do exposto, solicito aos nobres Vereadores a devida atenção e acolhimento da proposição.

Atenciosamente,

Gabinete do Vereador, 28 de fevereiro de 2020.

Aparecido Estevão

Aparecido Ramos Estevão
VEREADOR